



1 **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**
2 **Coordenação Executiva dos Órgãos Colegiados**

3
4 **Conselho Técnico Científico da Educação Superior**
5 **Ata 187ª Reunião Ordinária**
6 **26 a 28 de junho de 2019**
7
8

9 De 26 a 28 do mês de junho de 2019, realizou-se na Sala “J” do Espaço Anísio Teixeira, no primeiro
10 subsolo da Sede da CAPES, no Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, em Brasília-DF, a
11 Centésima Octogésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Técnico Científico da Educação
12 Superior (CTC ES), sob a presidência da Diretora de Avaliação da CAPES, Sônia Nair Bão, com a
13 presença dos seguintes Conselheiros: Adriana Moreira Amado, Coordenadora da área de Economia;
14 Adriano Lisboa Monteiro, Coordenador da área de Química; Altair Antoninha Del Bel Cury,
15 Coordenadora da área interdisciplinar; André Pereira Reinert Tokarski, Representante da Associação
16 Nacional dos Pós-Graduandos – ANPG; Antônio Eduardo Martinelli, Coordenador da área de Materiais;
17 Bernardo Lessa Horta, Coordenador da área de Saúde Coletiva; Denise de Freitas, Coordenadora da
18 área de Medicina III; Edson Fernando D’Almonte, Coordenador da área de Comunicação e Informação;
19 Flávio Anastácio de Oliveira Camargo, Coordenador da área de Ciências Agrárias I; Flávio Augusto
20 Senra Ribeiro, Coordenador da área de Ciências da Religião e Teologia; Germana Maria Araújo Sales,
21 Coordenadora da área de Linguística e Literatura; José Roberto Mineo, Coordenador da área de
22 Ciências Biológicas III; Luís Manuel Rebelo Fernandes, Coordenador da área de Ciência Política e
23 Relações Internacionais; Márcio de Castro Silva Filho, Representante do Foprop; Paulo Jorge Parreira
24 dos Santos, Coordenador da área de Biodiversidade; Reinaldo Giudici, Coordenador da área de
25 Engenharias II; Roberto Evan Verhine, Coordenador da área de Educação; Rômulo Dante Orrico Filho,
26 Coordenador da área de Engenharias I; Ronaldo Lopes Oliveira, Coordenador da área de Zootecnia e
27 Recursos Pesqueiros; Tércio Ambrizzi, Coordenador da área de Geociências; Vera Beatriz Cordeiro
28 Siqueira, Coordenadora da área de Artes. **Abertura da Reunião.** A Sra. Sônia Nair Bão, Diretora de
29 Avaliação, deu início aos trabalhos cumprimentando aos presentes e confirmando o quórum. Explicou
30 acerca da nota que saiu na folha de São Paulo e ressaltou que em nenhum momento foi procurada
31 por jornalistas. Reforçou não ser autora das informações constantes da nota supracitada. **a)**
32 **Apresentação da Diretoria de Programas e Bolsas (DPB).** A Sra. Zena Maria da Silva Martins,
33 iniciou sua fala expondo que não haverá nenhuma ação para contingenciamento de recursos, no
34 momento, dado que as ações feitas no primeiro semestre foram suficientes. A partir do segundo
35 semestre será iniciado novo modelo de distribuição de bolsas, já divulgado para o Fórum de Pró-
36 Reitores. Nesse novo modelo, a concessão de bolsas estará alinhada à avaliação dos PPG. Informou,
37 ainda, que o Conselho Superior aprovou portaria indicando que cursos novos aprovados pelo CTC-ES
38 só receberão apoio da CAPES a partir do segundo ano de funcionamento, para que seja possível o
39 adequado planejamento orçamentário dos recursos. O PNPD não está contemplado no novo modelo
40 de distribuição de bolsas, que está direcionado apenas, para bolsas de mestrado e de doutorado.
41 Complementou informando que por determinação superior foram devolvidas também as bolsas dos
42 programas seis e sete, que em maio tiveram o congelamento dos cursos. Ao sintetizar esclareceu que
43 as ações atingiram bolsas não utilizadas e que o congelamento se deu para os cursos com duas
44 avaliações consecutivas nota três, 70% para os nacionais e 30% para a Amazônia Legal. **1) APCN**
45 **(RECONSIDERAÇÕES):** Foram deliberadas as propostas de cursos novos conforme a planilha em
46 anexo. Foi mencionado sobre a existência de tensão entre alguns membros dos Colégios quanto ao
47 seu trabalho consultivo e os resultados emanados pelo CTC-ES. Representantes dos três Colégios se
48 manifestaram sobre essa questão e endossaram a importância do trabalho desenvolvido durante as
49 reuniões dos Colégios, mas destacaram dois aspectos principais: i) necessidade de que os membros

50 dos colégios manifestem-se, formalmente, sobre os assuntos ali tratados de modo que fique explícito
51 o posicionamento geral do grupo para ser levado ao CTC-ES e ii) a despeito da importância do trabalho
52 dos Colégios, o CTC-ES é instância deliberativa e, como tal, possui autonomia para analisar, debater
53 e decidir sobre questões discutidas nos Colégios. **2) DOCUMENTOS ORIENTADORES PARA**
54 **APCN.** Foram apreciados e deliberados os documentos orientadores de APCN: **a) Ciência de**
55 **Alimentos:** documento aprovado. **b) Ciências Agrárias I:** documento aprovado. **c) Ciências**
56 **Ambientais:** documento aprovado. **d) Ciência Política e Relações Internacionais:** documento
57 aprovado. **e) Engenharias IV:** documento aprovado. **f) Geografia:** documento aprovado. **g)**
58 **Interdisciplinar:** documento aprovado. **h) Medicina I:** documento aprovado. **3) DOCUMENTOS DE**
59 **ÁREA.** Foram apreciados e deliberados os documentos de área: **a) Administração:** documento
60 aprovado. **b) Arquitetura, Urbanismo e Design:** documento aprovado. **c) Biodiversidade:**
61 documento aprovado. **d) Ciência da Computação:** documento aprovado. **e) Ciências Biológicas II:**
62 documento aprovado. **f) Ciências Biológicas III:** documento aprovado. **g) Ciência Política e**
63 **Relações Internacionais:** documento aprovado. **h) Ciências da Religião e Teologia:** documento
64 aprovado. **i) Direito:** documento aprovado. **j) Educação Física:** documento aprovado. **k) Engenharias**
65 **I:** documento aprovado. **l) Engenharias II:** documento aprovado. **m) Engenharias IV:** documento
66 aprovado. **n) História:** documento aprovado. **o) Interdisciplinar:** documento aprovado. **p)**
67 **Matemática:** documento aprovado. **q) Medicina I:** documento aprovado. **r) Medicina III:** documento
68 aprovado. **s) Medicina Veterinária:** documento aprovado. **t) Nutrição:** documento aprovado. **u)**
69 **Psicologia:** documento aprovado. **v) Química:** documento aprovado. **w) Saúde Coletiva:** documento
70 aprovado. **x) Zootecnia e Recursos Pesqueiros:** documento aprovado. **OUTROS ASSUNTOS. a)**
71 **Reunião Conselho Superior:** Prof. Luis Manuel fez relato sobre a última reunião do Conselho
72 Superior. Quanto aos recursos à Presidência, foram apresentados quinze recursos, com cinco pedidos
73 deferidos. Prof. Luis sinalizou a queda na qualidade nos pareceres dos recursos, preparados pela
74 comissão de julgamento dos pedidos. Causou preocupação o fato de informações novas serem
75 incorporadas à análise dos pedidos de recursos, com indicação de mudança da normativa atual, de
76 modo a incluir a possibilidade de alteração da proposta na etapa do recurso. Houve, ainda, um pedido
77 de recurso que apenas indicava a intenção de contratação de docentes, sem comprovação prévia de
78 vínculo contratual dos docentes com a Instituição. Essa situação atenderia, sobretudo, às instituições
79 privadas. O debate ocorrido na reunião do Conselho Superior também abarcou questões como a
80 avaliação de propostas de cursos novos, numa sinalização clara sobre a intenção de modificar o
81 processo avaliativo, tornando-o mais ágil, menos burocrático. Outro ponto colocado foi a possibilidade
82 de que a análise de curso novo passasse à responsabilidade do Conselho Nacional de Educação
83 (CNE) e que a avaliação dos cursos em funcionamento fosse conduzida pela CAPES. Prosseguindo,
84 a Sra. Sônia Nair Bão, Diretora de Avaliação, tratou das atas das reuniões 177, 178 e 179 do CTC-
85 ES, que após pequenas sugestões de alteração foram aprovadas. **6) GT CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**
86 **APCN – EaD.** Prof. Robert Verhine apresentou o documento produzido pelo GT, ocasião em que
87 explicou o trabalho desenvolvido pelo grupo e esclareceu que o documento objetiva definir critérios
88 para as instituições que pretendem encaminhar propostas de cursos novos. Informou, ainda, que num
89 segundo momento, será produzido um documento orientador para os avaliadores das propostas. Após
90 a adequação do documento às sugestões feitas pelo CTC-ES e formatação final, o documento será
91 disponibilizado nas páginas das áreas. A Sra. Sônia Nair Bão, Diretora de Avaliação, mencionou que
92 o documento vem para complementar a portaria 60/2019, por isso o CTC foi incumbido de avaliar sua
93 coerência. A Sra. Sônia Nair Bão informou, ainda, sobre o seminário de três dias com os
94 coordenadores das propostas profissionais, que contará com a participação do Prof. Hilário Alencar da
95 Silva, da Matemática. **7) DISCUSSÃO SOBRE A FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROFs, PARA O**
96 **SEMINÁRIO DE MEIO TERMO.** Prof. José Roberto Mineo apresentou um breve histórico do processo
97 de elaboração da ficha de avaliação dos PROF e reforçou a importância de manter uma ficha padrão
98 para todos os formatos dos programas, com capacidade para moldá-la conforme a necessidade da
99 modalidade, por exemplo. Isso facilitou a elaboração da ficha e permitiu que o grupo mantivesse os
100 percentuais dos critérios de avaliação propostos pelo CTC-ES. Após os debates sobre o assunto, a
101 ficha foi aprovada, com sinalizações que devem ser aprimoradas após o Seminário de Meio Termo. **5)**
102 **TEMPLATE – SEMINÁRIO DE MEIO TERMO.** Sra. Sônia Nair Bão fez uma breve apresentação do
103 *template* do relatório que as áreas deverão preparar ao final do Seminário de Meio Termo. O *template*

104 inclui os itens: i) Considerações Gerais sobre o Seminário; ii) Dados quantitativos e qualitativos; iii)
105 Análise geral e “estado da arte” da área; iv) Orientações e recomendações para os PPG das áreas.
106 Adicionalmente o relatório deverá apresentar sugestões para a Ficha de Avaliação. As áreas de
107 avaliação poderão alterar os itens a seu critério. A diretora de avaliação enfatizou que as coordenações
108 de área devem: i) avaliar a situação dos PPG neste momento (retrato do Coleta nos dois primeiros
109 anos do quadriênio); ii) discutir os indicadores e criar a cultura para a transição do processo de
110 aperfeiçoamento da avaliação, atentando para a inserção de questões qualitativas e não apenas
111 quantitativas. Houve a sugestão de que os PPG pudessem carregar na Plataforma Sucupira um
112 arquivo com informações complementares às descritas no Coleta. Prof. Adriano Lisboa Monteiro
113 sugeriu que além do relatório do Seminário de Meio Termo, os documentos dos PPG também sejam
114 disponibilizados, de modo que os Programas possam fazer consultas aos documentos dos demais
115 PPG da área. Foi apresentado um documento enviado pela área de Química aos PPG para subsidiar
116 a análise geral da área, no seminário de Meio Termo. Por fim, foi destacado que no relatório deverá
117 constar os aspectos que serão alterados pelas áreas, para que os PPG sejam alertados quanto às
118 mudanças ocorridas neste quadriênio. Foi determinada como data prevista para a entrega dos
119 relatórios elaborados pelas áreas o dia quinze de outubro. **4) AVALIAÇÃO DO QUALIS PELAS**
120 **ÁREAS.** Alguns membros do CTC-ES mencionaram sobre o processo de classificação do Qualis em
121 suas áreas de avaliação. Mencionaram que a partir da lista de periódicos que delimitou as “áreas-
122 mãe”, estão dialogando com as demais áreas envolvidas. Prof. Bernardo Lessa Horta salientou que
123 seria importante a padronização de procedimentos entre as áreas. Prof. Paulo Jorge Parreira dos
124 Santos, por sua vez, sinalizou que o GT Qualis trabalhará sobre as planilhas de Qualis das áreas,
125 visando fazer alguns ajustes, se necessário, para aperfeiçoamento até o fim do quadriênio. A Sra.
126 Talita Moreira de Oliveira, Coordenadora de Geral de Apoio a Pós-Graduação explicou que a equipe
127 da CGAP está fazendo ajustes nas planilhas e, tão logo esse trabalho seja concluído, as planilhas
128 serão disponibilizadas às áreas, contendo o estrato anterior e o estrato atual, definido pela “área-mãe”.
129 Prof. Robert Verhine fez explanação sobre a classificação do Qualis conduzida pelo Colégio de
130 Humanidades, esclarecendo que algumas áreas utilizaram o modelo do Qualis referência, no entanto,
131 a maioria trabalhou com um segundo modelo, considerando uma variedade de critérios, muitas vezes
132 de natureza qualitativa. Os conselheiros representantes do colégio de Humanidades mencionaram que
133 algumas áreas valorizaram as diferentes bases, e periódicos em outras línguas além do português e
134 inglês (francês e alemão, por exemplo). **c) EXPLICAÇÕES SOBRE O ESPPIRAL:** Sra. Sônia Nair Bão
135 relatou sobre a decisão da CAPES em suspender o ESPPIRAL, ao informar que participou de reunião
136 com a associação de editores, na qual foi proposto um acordo com a CAPES para disponibilização do
137 material, mediante pagamento. Optou-se, dessa forma, por suspender a ideia do repositório para livros.
138 A nova proposta é a inserção das informações na Plataforma Sucupira para que, no próximo ano, após
139 envio do Coleta, os livros possam ser avaliados. Paralelamente, estão sendo estudadas outras
140 alternativas e formas de sanar o problema. A seguir a Sra. Sônia Nair Bão, Diretora de Avaliação,
141 iniciou a discussão sobre como será feita a divulgação parcial do Qualis na Avaliação de Meio Termo.
142 Destacou que o Qualis referência está em construção e que ele não está fechado para o Quadriênio.
143 **ENCERRAMENTO:** Concluída a pauta e nada mais havendo a tratar, às onze horas, a Presidente do
144 CTC-ES agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.
145
146

Anderson Ribeiro Correa
Presidente da CAPES

Darson Astorga De La Torre
Coordenador /CECOL/CAPES



Anexo – Análise APCN CTC-ES 187

Pedido de Reconsideração - Acadêmicos

Nº/Ano	Área de Avaliação	Nome do Curso	Sigla IES	Nome IES	Nível I	CTC-ES
24/2017	ENSINO	Ensino de Ciências	UERR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA	DP	RP
274/2018	ENSINO	Associação em Rede de Pós-graduação em Ensino - RENOEN*	FUFSE	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	DO	NA
			IFCE	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ		
			UESC	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ		
			UEPB	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA		
			UFAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		
			UFPE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO		
			UFC	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		
			UFRPE	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO		
			UESB	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA		
			IFS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		

240/2017	INTERDISCIPLINAR	Computação Aplicada	UFT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	ME	NA
217/2017	INTERDISCIPLINAR	Ciências Ambientais e Saúde	PUC-GOIÁS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DO	NA
626/2017	LINGUÍSTICA E LITERATURA	Estudos da Linguagem	UFRPE	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	ME	A
528/2017	LINGUÍSTICA E LITERATURA	Estudos da Linguagem	UEPG	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	DO	NA

Pedido de Reconsideração - Profissionais

1046/2017	ENSINO	Educação em Ciências e Matemática	IFES	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	DP	NA
221/2017	ENSINO	Ensino de Ciências e Matemática	UEPB	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA	DP	NA
598/2017	ENSINO	Ensino Tecnológico	IFAM	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	DP	NA
973/2017	ENSINO	Ensino de Ciências Exatas	UNIVATES	FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES	DP	5
392/2018	INTERDISCIPLINAR	Promoção da Saúde	FAG	FACULDADE GUAIRACÁ	MP	A
1254/2017	INTERDISCIPLINAR	Gestão, Inovação e Sustentabilidade	UNB	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	MP	NA
265/2017	MEDICINA II	Patologia Investigativa	UFOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	MP	A
345/2017	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	Políticas Públicas e Dinâmicas Regionais	UNOCHAPECÓ	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ	DP	NA

